

igfss



EXECUÇÃO ORÇAMENTAL JANEIRO 2012



SEGURANÇA SOCIAL



FICHA TÉCNICA

Título

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DE JANEIRO DE 2012

Autor/Editor

INSTITUTO DE GESTÃO FINANCEIRA DA SEGURANÇA SOCIAL, I. P.

Av. Manuel da Maia, n.º 58

1049-002 Lisboa

Tel: 21 843 33 00

Fax: 21 843 37 20

Email: IGFSS-DOC.EXEC@seg-social.pt

Conceção técnica

DEPARTAMENTO DE ORÇAMENTO E CONTA

Data de edição

15 de fevereiro de 2012

ÍNDICE

I. SINTESE	1
II. RECEITA	2
III. DESPESA	2
V. ANEXOS	4
Mapa IX Sintético	5
Decomposição do saldo global da Segurança Social.....	6



RELATÓRIO SINTÉTICO



I. SÍNTESE

Execução Orçamental da Segurança Social						
Janeiro						
	Milhões de euros		Grau de Execução		VH (%)	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012
Receita corrente	1.993,8	2.016,4	8,5%	8,5%	0,7	1,1
Contribuições e quotizações	1.292,7	1.272,1	9,4%	9,2%	2,6	-1,6
IVA Social	59,6	59,9	8,3%	8,3%	3,8	0,5
Transferências correntes da Administração Central	572,9	611,1	8,2%	8,9%	-5,4	6,7
Transferências do Fundo Social Europeu	,0	,0	0,0%	0,0%		
Outras receitas correntes	68,6	73,4	7,2%	6,6%	20,3	7,0
Receita de capital	,0	,5	0,0%	1,9%	-100,0	
Receita efectiva	1.993,8	2.016,9	8,5%	8,5%	0,7	1,2
Despesa corrente	1.682,9	1.787,7	6,6%	7,4%	4,1	6,2
Pensões	1.016,9	1.059,3	7,1%	7,3%	2,6	4,2
Pensão velhice do regime substitutivo Bancário	,0	56,2	0,0%	100,0%		
Outras Prestações Sociais	515,6	529,9	8,2%	8,3%	-1,7	2,8
Outras Despesas Correntes	150,4	142,3	6,5%	5,6%	47,4	-5,4
Despesas de capital	,6	,3	2,9%	1,7%	15,2	-48,5
Despesa efectiva	1.683,5	1.788,0	7,3%	7,6%	4,1	6,2
Saldo Global	310,3	228,9				

Fonte: Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, IP

- O saldo global do subsetor da Segurança Social regista um excedente de 228,9 milhões de euros, menos 81,3 milhões de euros que em igual período do ano transato.
- A receita efetiva registou um aumento de 23,1 milhões de € determinado essencialmente pelo recebimento da transferência do OE para fazer face a despesa com o Regime Substitutivo Bancário (+ 56,2 milhões de €), e pelo aumento das transferências de outras entidades (+ 12,7 milhões de €) e diminuição das transferências do OE para cumprimento da Lei de Bases da Segurança Social (-22,0 milhões de €).
- A despesa efetiva registou um aumento no montante de 104,5 milhões de € face ao período homólogo devido, essencialmente, ao aumento de despesa proveniente das obrigações com o pagamento das pensões relativas ao Regime Substitutivo Bancário (+ 56,2 milhões de €) e ao comportamento da despesa com as prestações sociais (+ 56,6 milhões de €).

Por outro lado, a variação das despesas de administração e de ações de formação profissional com suporte no Fundo Social Europeu registaram um decréscimo, em termos homólogos, no valor de 2,9 e 10,3 milhões de € respetivamente.



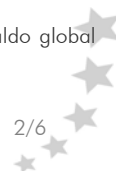
II. RECEITA

- A receita efetiva registou um acréscimo de 23,1 milhões de euros para o qual contribuíram, em maior medida, os seguintes fatores:
 - Recebimento da transferência do OE para fazer face a despesa com o Regime Substitutivo Bancário no valor de 56,2 milhões de euros;
 - O decréscimo de receita de contribuições e quotizações em 20,6 milhões de euros, que tem implícita uma VH de -1,6%;
 - A redução das transferências provenientes do Orçamento do Estado em 22,0 milhões de euros, com uma variação negativa de 3,9% decorrente da necessidade de menor financiamento no âmbito da Lei de Bases da Segurança Social, em resultado das medidas de consolidação orçamental implementadas;
 - O decréscimo face ao período homólogo, registado em “Rendimentos e Outras Receitas” no montante de 3,9 milhões de euros, respetivamente.
 - O acréscimo registado em “Transferências de outras entidades” no valor de 12,7 milhões de euros.

III. DESPESA

- A despesa efetiva observou um acréscimo de 104,5 milhões de euros, tendo subjacente uma VH de 6,2%, para a qual concorrem, nomeadamente:
 - O aumento de despesa proveniente das obrigações com o pagamento das pensões relativas ao Regime Substitutivo Bancário no valor de 56,2 milhões de euros;
 - A despesa com subsídios à formação profissional em 77,8 milhões de euros com suporte no Fundo Social Europeu e CPN¹, no que reflete um acréscimo de 0,02 milhões de euros face ao período homólogo de 2011;

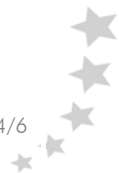
¹ Note-se que estes pagamentos ainda que refletidos na despesa efetiva do OSS não tem impacto no saldo global corrigido no respeito pelo princípio da neutralidade dos fundos comunitários.



- O acréscimo da despesa com prestações sociais em 56,6 milhões de euros, isto é, mais 3,7% explicado pelo comportamento das pensões que, representando 59,2% da despesa efetiva registam uma variação homóloga de 4,2%, e um aumento de despesa das restantes prestações sociais que, no seu computo, registam um acréscimo de 2,8% face ao período homólogo de 2011;
- A redução, face a igual período de 2011, nas despesas de administração, computado em 2,9 milhões de euros.
- A redução relativamente ao período homólogo, nas transferências para SFA's, designadamente, para o emprego, higiene, formação profissional, no montante de 5,1 milhões de euros.



V. ANEXOS



Mapa IX Sintético



Decomposição do saldo global da Segurança Social

Execução Orçamental da Segurança Social

Execução Orçamental de Janeiro

	Milhões de euros			Grau de Execução		VH (%)		Contrib. VH (pp.)
	2010	2011	2012	2011	2012	2011	2012	
Receita corrente	1.980,6	1.993,8	2.016,4	8,5%	8,5%	0,7	1,1	1,1
Contribuições e quotizações	1.260,5	1.292,7	1.272,1	9,4%	9,2%	2,6	-1,6	-1,0
IVA Social	57,4	59,6	59,9	8,3%	8,3%	3,8	0,5	0,0
Transferências correntes da Administração Central	605,7	572,9	611,1	8,2%	8,9%	-5,4	6,7	1,9
Financiamento da Lei de Bases da SS	588,7	560,1	538,1	8,3%	8,3%	-4,9	-3,9	-1,1
Transferências do Fundo Social Europeu	,0	,0	,0	0,0%	0,0%			
Outras receitas correntes	57,0	68,6	73,4	7,2%	6,6%	20,3	7,0	0,2
Receita de capital	,1	,0	,5	0,0%	1,9%	-100,0		
Transferências do Orçamento de Estado	,0	,0	,0	0,0%	0,0%			
Outras receitas capital	,1	,0	,5	0,0%	2,5%	-100,0		
Receita efectiva	1.980,7	1.993,8	2.016,9	8,5%	8,5%	0,7	1,2	
Despesa corrente	1.617,3	1.682,9	1.787,7	6,6%	7,4%	4,1	6,2	6,2
Pensões	990,9	1.016,9	1.115,5	7,1%	7,3%	2,6	9,7	5,9
Sobrevivência	144,0	138,5	144,2	7,1%	7,7%	-3,8	4,1	0,3
Invalidez	102,1	100,5	100,9	7,2%	7,4%	-1,6	0,4	0,0
Velhice	744,5	777,8	813,6	7,0%	7,3%	4,5	4,6	2,1
Beneficiários dos Antigos Combatentes	,3	,1	,7	0,0%	2,2%	-66,5	549,9	0,0
Pensão velhice do regime substitutivo Bancário	,0	,0	56,2	0,0%	100,0%			
Subsídio familiar a crianças e jovens	78,4	65,3	61,7	9,7%	9,4%	-16,8	-5,4	-0,2
Subsídio por doença	24,9	40,4	34,4	9,0%	8,1%	62,1	-14,7	-0,4
Subsídio desemprego e apoio ao emprego	177,9	166,2	192,1	7,9%	9,4%	-6,6	15,6	1,5
Complemento Solidário para Idosos	21,7	22,5	22,8	8,3%	8,3%	4,0	1,4	0,0
Outras prestações	53,6	65,1	64,7	7,8%	8,3%	21,5	-0,5	0,0
Acção social	121,6	121,0	120,3	7,8%	6,5%	-0,5	-0,5	0,0
Rendimento Social de Inserção	46,3	35,2	33,7	8,5%	9,1%	-23,9	-4,2	-0,1
Administração	24,3	21,9	19,0	6,5%	5,7%	-10,1	-13,4	-0,2
Outras despesas correntes	54,5	50,7	45,6	8,5%	15,9%	-6,9	-10,1	-0,3
das quais:								
Transferências e subsídios correntes	54,5	50,7	45,6	8,5%	7,8%	-6,9	-10,1	-0,3
Acções de Formação Profissional	23,2	77,8	77,8	5,6%	4,8%	235,4	0,0	0,0
das quais:								
Com suporte no Fundo Social Europeu	,2	51,3	61,6	4,4%	4,5%	22.904,5	20,0	0,6
Despesas de capital	,6	,6	,3	2,9%	1,7%	15,2	-48,5	0,0
PIDDAC	,0	,0	,0	0,0%	0,0%			
Outras	,6	,6	,3	3,4%	1,2%	15,2	-48,5	0,0
Despesa efectiva	1.617,9	1.683,5	1.788,0	7,3%	7,6%	4,1	6,2	
Saldo global	362,8	310,3	228,9	72,3%	64,5%			
Por memória:								
Activos financeiros líquidos de reembolsos	-68,9	60,1	216,3					
Passivos financeiros líquidos de amortizações	,0	,0	,0					
Poupança (+) / Utilização (-) de saldo da gerência an	431,7	250,2	12,7					

Fonte: Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, IP



INSTITUTO DE GESTÃO FINANCEIRA
DA SEGURANÇA SOCIAL, IP
Av. Manuel da Maia, N° 58
1049-002 Lisboa

www.seg-social.pt
T. 21 843 333 0
F. 21 843 372 0